

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE****EXECUTANTES E ENVOLVIDOS**

Setor	Profissional
Todos os setores	Todos os funcionários envolvidos na assistência direta e/ou indireta ao paciente, assim como das áreas administrativas e de apoio.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Impressoras de pulseiras/ etiquetas;
- Pulseira de identificação (paciente);
- Etiqueta de identificação (acompanhante);
- Prontuário Eletrônico do Paciente (TASY);
- Quadro de identificação do leito;
- Pincel;
- Tela de ALERTA no TASY;
- Tela de EVENTOS no TASY.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**OBJETIVO E JUSTIFICATIVA**

A finalidade deste protocolo é de garantir a identificação correta de todos os pacientes atendidos no Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC) a fim de reduzir a ocorrência de incidentes relacionados a falha na identificação. O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para qual se destina. O HMDCC definiu 03 marcadores essenciais para identificar corretamente o paciente, sendo:

- ✓ NOME COMPLETO DO PACIENTE (sem abreviaturas);
- ✓ DATA DE NASCIMENTO;
- ✓ NOME COMPLETO DA MÃE (sem abreviaturas);

Qualquer identificação do paciente realizada no HMDCC deverá constar minimamente 02 dos marcadores acima.

Observação:

Pacientes transgeneros podem informar o nome social, sendo a designação pela qual a pessoa se identifica e é socialmente reconhecida.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 2 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

Nos casos em que o paciente informar o nome social, o mesmo será impresso na pulseira de identificação, constará também em todos os documentos do prontuário do paciente e nas placas de identificação, acrescido do nome civil.

DIRETRIZES PARA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NO HMDCC

- ✓ A identificação do paciente é realizada através de pulseira branca, impressas no momento da internação;
- ✓ Pulseiras coloridas são utilizadas como identificadoras de riscos que os pacientes estão expostos durante a internação, referenciado nos protocolos específicos;
- ✓ Nos leitos das áreas assistenciais, o paciente é identificado com placas de identificação, além das pulseiras.
- ✓ Todos os setores deverão garantir a presença da pulseira de identificação do paciente durante toda a permanência no hospital;
- ✓ Todos os profissionais deverão envolver-se e comprometer-se com o processo de identificação, seja recolocando a pulseira, caso seja retirada ou comunicando à equipe do setor alguma não conformidade na pulseira (legibilidade, sujidade, más condições, etc);
- ✓ Na ausência da pulseira de identificação, qualquer profissional deverá comunicar a supervisão do setor para que seja providenciado nova pulseira, seguindo o fluxo de cada unidade;
- ✓ Os profissionais deverão orientar os pacientes/familiares/acompanhantes sobre a necessidade e importância da pulseira de identificação durante toda a internação do paciente, assim como os propósitos dos dois identificadores da pulseira e que a conferência da identificação seja obrigatória antes do cuidado;
- ✓ A identificação deverá ficar visível, seguindo o padrão de rodizio estabelecido no item (2.1) e sem incômodo para o paciente;
- ✓ Os profissionais deverão garantir a legibilidade das informações contidas nas pulseiras;
- ✓ Os profissionais deverão garantir a confirmação da identificação do paciente antes do cuidado, no qual inclui a administração de medicamentos, do sangue e de hemoderivados, da coleta de material para exame, da entrega da dieta e da realização de procedimentos;
- ✓ Em casos de pacientes com nome social, deverá ser dirigido ao mesmo utilizando o nome social, as placas de identificação deverão constar o nome social;
- ✓ Em casos de pacientes homônimos, atentar para alocação em enfermarias distintas e em box distantes, bem como a realização do cuidado por diferentes profissionais;
- ✓ Garantir a presença da pulseira durante a transferência entre os setores (passagem de caso entre as equipes);

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

- ✓ Garantir a conferência verbal entre os profissionais envolvidos no cuidado do paciente durante as passagens de caso entre as equipes, entre plantões, nas transferências e altas;
- ✓ A pulseira deverá ser retirada pela recepção, no momento da alta, confirmando com o paciente e com os dados do sumário de alta, minimamente com 02 marcadores de identificação;

TIPOS DE IDENTIFICAÇÃO

Pulseira

As pulseiras deverão estar legíveis durante todo o período de internação, considerando a sua substituição, sempre que necessário.

A impressão deve ser durável, impermeável, segura e inviolável;

Obedecer a padronização das pulseiras: disposição, ordem e estilo da informação;

Deve haver espaço suficiente para incluir nomes longos, nomes múltiplos e nomes hifenizados;

Na pulseira de identificação consta:

- ✓ Nome completo do paciente;
- ✓ Nome social, quando aplicável;
- ✓ Data de nascimento;
- ✓ Nome completo da mãe do paciente;
- ✓ Número do prontuário;
- ✓ Número de atendimento;
- ✓ Código de Barras;

Os identificadores padronizados para confirmar a identificação entre os profissionais e paciente/acompanhantes será: NOME COMPLETO E DATA DE NASCIMENTO. Nos casos de homônimos e datas de nascimentos idênticas, deverá ser verificado, também, o nome completo da mãe.

Os profissionais ao realizarem a conferência da identificação, no prontuário e entre a equipe, deverão utilizar o nome civil (completo e sem abreviaturas) e o nome social, quando aplicável;

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

Nos casos em que o membro superior direito esteja impossibilitado de portar a pulseira de identificação (edemas, amputações, presença de dispositivos vasculares, queimaduras), deverá obedecer ao seguinte rodízio: membro superior esquerdo, membro inferior esquerdo e membro inferior direito – sentido horário;

Em caso de ausência dos quatros membros ou impossibilidade de permanência das pulseiras nos membros deverá ser fixado na roupa do paciente a etiqueta de identificação, preferencialmente na região anterior do tórax ou em local de maior visibilidade;

A impressão de nova pulseira deverá ser realizada pela equipe da internação mediante solicitação do secretário do setor;

Casos em que os documentos de identificação com foto do paciente não estiverem disponíveis na admissão, será utilizado o nome informado pelo paciente ou responsável e acrescido da informação **PACIENTE SEM DOCUMENTO**.

Casos em que não houver nenhuma informação ou documentos, será utilizada a descrição “NÃO IDENTIFICADO” (em negrito) acrescido de número sequencial. Exemplo: **NÃO IDENTIFICADO 001, NÃO IDENTIFICADO 002**.

OBSERVAÇÃO: Ao receber esses pacientes, a equipe Recepção informa por e-mail ao Serviço Social, que será responsável por acompanhar/orientar os familiares/providenciar o documento de identificação e encaminhar para o Secretário de ala ou à Recepção para que seja atualizado o cadastro no sistema Tasy e inserido documento no GED.

- ✓ O paciente, ao receber alta médica, é direcionado a Recepção para retirada da pulseira de identificação e posterior liberação, após confirmar os marcadores de identificação;
- ✓ Em caso de óbito, manter a pulseira de identificação até a recolhida do corpo pela funerária.

Placa de identificação (Anexo 01)

Unidade de Internação / Unidade de Decisão Clínica / Unidade de AVC

A identificação do paciente é inserida no quadro posicionado acima do leito e contempla os seguintes itens:

- ✓ Nome completo do paciente;
- ✓ Nome social, quando aplicável;
- ✓ Data de nascimento;
- ✓ Nome completo da mãe;
- ✓ Idade;

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

- ✓ Número do Leito;

Centro de Terapia Intensiva

A identificação é localizada na porta e no leito de cada box e contempla os seguintes itens:

- ✓ Nome completo do paciente;
- ✓ Nome social, quando aplicável;
- ✓ Data de nascimento;
- ✓ Nome completo da mãe;
- ✓ Data de admissão;
- ✓ Número do Box;
- ✓ Número do Atendimento;

Centro Cirúrgico

A identificação é localizada na porta da Sala Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós Anestésica e no Hospital Dia próximo a cabeceira da cama do paciente e contempla os seguintes itens:

- ✓ Nome completo do paciente;
- ✓ Nome social, quando aplicável;
- ✓ Data de nascimento;
- ✓ Nome completo da mãe;
- ✓ Alergia ;
- ✓ Nome da Cirurgia;
- ✓ Tipo de Anestesia ;
- ✓ Nome do Cirurgião;

Observação: se na SRPA descrever horário de entrada do paciente.

Imagenologia / Endoscopia / Hemodinâmica

A identificação é localizada acima do leito (Salas de recuperação) e contempla os seguintes itens:

- ✓ Nome completo do paciente

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

- ✓ Nome social, quando aplicável
- ✓ Data de nascimento
- ✓ Nome completo da mãe
- ✓ Exame (para Imaginologia)
- ✓ Leito (para Imaginologia)
- ✓ Número de atendimento (para Hemodinâmica e Endoscopia)

Observação: Pacientes acomodados em poltronas serão identificados com pulseira. Os pacientes que forem transportados na cama/maca, a identificação será anexada na cama (peseira).

Ambulatório

A identificação dos pacientes será realizada com pulseira, conforme padronizada no HMDCC.

CONFIRMAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ANTES DO CUIDADO

Comunicação verbal: antes de cada procedimento, o profissional da saúde deverá conferir a identificação e certificar com o paciente ou acompanhante (quando aplicado) o nome completo e data de nascimento, para garantir que o paciente receba o cuidado correto.

- ✓ Mesmo que o profissional de saúde conheça o paciente, deverá conferir a sua identificação, observando os dois identificadores padronizados;
- ✓ PEDIR ao paciente que declare seu nome completo e data de nascimento;
- ✓ SEMPRE conferir se as informações declaradas pelo paciente e as contidas na pulseira de identificação estão de acordo com o cuidado prescrito, ou com a rotulagem do material que será utilizado;
- ✓ Checar se a impressão ou registro encontra-se legível. O nome do paciente deve ser completo, sem abreviaturas.
- ✓ NUNCA perguntar ao paciente: “você é o Sr. Silva?” Porque o paciente pode não compreender e concordar por engano;
- ✓ NUNCA supor que o paciente está no leito correto ou que a placa com o nome acima do leito está correta;
- ✓ CONFERIR a identificação de pacientes inconscientes através da pulseira de identificação.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 7 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

EDUCAÇÃO DO PACIENTE/ ACOMPANHANTE/ FAMILIAR / CUIDADOR

Para envolver o paciente/ acompanhante/familiar/cuidador no processo de identificação correto é necessário que sejam explicados os propósitos dos identificadores das pulseiras e a obrigatoriedade da conferência da identificação antes do cuidado;

TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES

Para transferências internas e passagens de caso entre as equipes de saúde: Garantir a presença da pulseira, com os identificadores legíveis, durante a transferência entre os setores;

Para transferências externas: Garantir a confirmação dos marcadores de identificação com a equipe responsável pelo transporte (técnico assistente – técnico ambulância – paciente) antes da remoção.

CONTINGÊNCIAS

Parada do sistema Tasy

Em caso de parada do sistema Tasy o cadastro do paciente é realizado em formulário contingencial, contemplando os três identificadores padronizados (nome completo do paciente, data de nascimento e nome da mãe), para posterior lançamento dos dados no sistema Tasy.

Parada das impressoras

Em caso de parada da impressora que realiza a impressão das pulseiras, a identificação deve ser realizada com a pulseira branca, contendo o nome completo do paciente e data de nascimento manuscrito, de maneira legível.

Assim que a impressora retornar ao funcionamento normal as pulseiras serão impressas e substituídas. As pulseiras estarão disponíveis na Recepção.

NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES

Todos as falhas/ erros relacionadas a identificação dos pacientes deverão ser notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), através do “Tasy > Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP > Eventos” ou na Intranet em “Documentos >

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**

Documentos Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) > Formulário de Notificações de Incidentes em Saúde”, conforme descrito no PRS_HMDCC_NSP_008 NOTIFICAÇÃO E TRATATIVA DE INCIDENTES EM SAÚDE/ EVENTOS ADVERSOS.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

RISCO	COMO PREVENIR	O QUE FAZER NA OCORRÊNCIA?
Paciente sem pulseira	Em toda abordagem ao paciente o profissional deve conferir primeiramente a presença da pulseira branca de identificação	Solicitar imediatamente a impressão da pulseira de identificação para o secretário do setor e colocá-la no paciente. Notificar o incidente.
Paciente transferido sem pulseira	Antes de transferir e ao receber o paciente, o profissional deve conferir a presença da pulseira branca de identificação.	Solicitar imediatamente a impressão da pulseira de identificação para o secretário do setor e colocá-la no paciente. Notificar o incidente.
Identificação incorreta do paciente na pulseira	Em toda admissão do paciente o profissional deve conferir os dados (nome completo e data de nascimento e nome completo da mãe).	Solicitar imediatamente ao secretário do setor a correção dos dados no cadastro, a nova impressão e substituí-la no paciente. Notificar o incidente.
Pulseira ilegível	Em toda abordagem ao paciente o profissional deve conferir a legibilidade dos dados da identificação da pulseira.	Solicitar impressão de uma nova pulseira de identificação para o secretário do setor e substituí-la no paciente. Notificar o incidente.
Paciente sem identificação do leito		

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**

Quadro de identificação preenchido incorretamente	Mediante abordagem do paciente que se encontra no leito o profissional deve conferir se o display de identificação do paciente está devidamente preenchido e com os dados corretos.	Preencher o display de identificação do leito corretamente com as informações necessárias. Notificar o incidente.
Executar procedimentos em pacientes errados	Conferência da identificação do paciente (nome completo e data de nascimento), obrigatoriamente junto com o paciente e/ou acompanhante e/ou outro profissional (dupla-checkagem), antes de realizar qualquer procedimento.	Providenciar a assistência imediata cabível; Notificar o incidente.

INDICADORES:**INDICADOR 01:** Número de eventos adversos devido a falhas na identificação do paciente**INDICADOR 02:** % de pacientes identificados corretamente***Definição de pacientes identificados corretamente: paciente usando pulseiras íntegras e padronizadas (nome completo, data de nascimento e nome da mãe, legível e sem abreviaturas)*****SIGLAS E DEFINIÇÕES**

- HMDCC – Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro;
- AVC: Acidente vascular cerebral;

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Página: 10 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

- TASY – Software para gestão em saúde utilizado no HMDCC;
- Homônimo: que ou aquele que tem o mesmo nome (de outro);
- Nome social: se refere à designação pela qual a pessoa se identifica e é socialmente reconhecida

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MS; ANVISA; FIOCRUZ. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Anexo 2- Protocolo de Identificação do Paciente. 2013.
2. PROGRAMA Nacional de segurança do paciente, Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/ptbr/content/programa-nacional-de-seguran%C3%A7a-do-paciente-lan%C3%A7a-normas-e-guias-para-atendimento-hospitalar> Acesso em 02 de fev. 2016
3. CLEOPAS, A; KOLLY, V; BOVIER, P.A.; GARNERIN, P.; T.V. Acceptability of identification bracelets for hospital inpatients. Qual Saf Health Care, 2004. 13(5) Págs. 344-8.
4. CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO; JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. Padrões de Acreditação da Joint Commission Internacional para Hospitais. 4ª ed. [editado por] Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: CBA, 2011.
5. SCHULMEISTER, L. Patient misidentification in oncology care. Clin J Oncol Nurs. 2008 Jun; 12(3):495-8.
6. SMITH, AF., CASEY K, WILSON J; FISCHBACHER-SMITH D. Wristbands as aids to reduce misidentification: an ethnographically guided task analysis. Int J Qual Health Care. 2011 Oct;23(5):590-9.
7. SOUTH AUSTRALIA. DEPARTMENT FOR HEALTH AND AGEING. Policy Guideline - Patient Identification Guideline, 2011.
8. WALES. NATIONAL HEALTH SERVICE. 1000 Lives Plus. Tools for improvement: Reducing patient identification errors. 2012, 32p. www.1000livesplus.wales.nhs.uk
9. WORLD HEALTH ORGANIZATION, THE JOINT COMMISSION, JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. WHO
10. Collaborating Centre for Patient Safety Solutions. Aide Memoire. Patient Safety Solutions, vol1, solution 2, may 2007.

ANEXOS

PROCEDIMENTO SISTÊMICO	HOSPITAL METROPOLITANO Hospital Metropolitano <small>DR. CÉLIO DE CASTRO</small> Doutor Célio de Castro	
	Página: 11 de 16	
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002	
	Data da Elaboração: 11/2016	
	Nº Revisão: 5.0	Data: 06/2021
	Próxima Revisão: 06/2023	

Anexo 01: Placas de Identificação

Unidade de Internação / Unidade de Decisão Clínica / Unidade de AVC

HOSPITAL METROPOLITANO	UNIDADE DE INTERNAÇÃO
Nome do paciente	
NOME DA MÃE:	DATA DE NASCIMENTO:
IDADE: ANOS	LEITO:

Unidade de Terapia Intensiva

HOSPITAL METROPOLITANO	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	
	CTI - BOX	
NOME DO PACIENTE:		
ATENDIMENTO:	ADMISSÃO (HS/DATA)	DATA NASCIMENTO: ____/____/____
NOME DA MÃE:		

Centro Cirúrgico

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 12 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**IDENTIFICAÇÃO**

Paciente: _____

Nome da mãe: _____

Data Nasc: ____/____/____

Alergia: _____ Sim Não

Cirurgia: _____

Anestesia: _____ Raq. Per. Geral Local Sed. Bloq.

Cirurgião: _____ SRPA ENTRADA ____:____

Imagenologia / Endoscopia / Hemodinâmica**HOSPITAL
METROPOLITANO****CDI****Nome do paciente:****NOME DA MÃE:****DATA DE NASCIMENTO:**

____/____/____

Exame: () US
() TC
() ECO
() Doppler**LEITO:**

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 13 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

Anexo 02: Infográfico

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Todo paciente do HMDCC é identificado com pulseira branca contendo as seguintes informações:

- Nome Completo
- Data de Nascimento
- Nome da mãe

ONDE A PULSEIRA É COLOCADA?

A pulseira de identificação é colocada prioritariamente no punho direito.

No entanto, em caso de impossibilidade, a regra é seguir o sentido horário:

- 1 punho direito
- 2 punho esquerdo
- 3 perna esquerda
- 4 perna direita

POR QUE FORAM ESCOLHIDAS ESSAS INFORMAÇÕES?

Porque são informações simples, do conhecimento do paciente e de fácil confirmação.

Exemplo de pulseira: Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

E NO CASO DE PACIENTE SEM DOCUMENTAÇÃO?

Se o paciente ou o seu acompanhante souber informar o nome para a identificação, mas não tiver em mãos documento com foto, a pulseira irá conter:

Nome informado + Paciente sem documento

Exemplo de pulseira: CLASSIFICAÇÃO PACIENTE SEM DOCUMENTO Roberto Paulo Silva

Se o paciente não tiver condições de confirmar sua identificação, estiver sem acompanhante e sem documento com foto, a pulseira irá conter:

Não identificado 001, 002, 003 e assim por diante.

Exemplo de pulseira: Não identificado 002

Nos dois casos, o Serviço Social é acionado para tentar confirmar ou identificar o paciente e a pulseira é trocada.

ENCONTROU UM PACIENTE SEM PULSEIRA OU PULSEIRA ILEGÍVEL?

Providencie a troca da pulseira acionando o profissional do setor e notifique.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 14 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

VAI TRANSPORTAR UM PACIENTE?

Verifique se ele está com a pulseira.

COMO NOTIFICAR:

Tasy
Para quem tem acesso ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP).
Tasy > Prontuário do paciente > Eventos > Descrever o ocorrido com o máximo de detalhamento > Salvar > Liberar

INTRANET
Para quem não tem acesso ao PEP.
Na aba Documentos > Núcleo de Segurança do Paciente

PULSEIRAS UTILIZADAS NO HMDCC:

- Branca: identificação do paciente
- Azul: paciente com risco de queda
- Vermelha: sinaliza alergia

REGISTROS

NOME DO REGISTRO	LOCAL DE ARQUIVAMENTO	RESPONSÁVEL PELO ARQUIVAMENTO	TEMPO DE RETENÇÃO	DESCARTE
Placas de identificação	Não se aplica	Não se aplica	Tempo de permanência do paciente na internação	Após alta do paciente (apagar registro no quadro)
Prontuário do paciente	Prontuário Eletrônico (PEP)	Não se aplica - Prontuário Eletrônico (PEP)	Indeterminado	Não se aplica

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

AVALIAÇÃO DE IMPACTONecessário incorporação de **novas** tecnologias/materiais/equipamentos para execução da rotina? () SIM (**X**) NÃO

Justificar necessidade: Não se aplica

Necessário **alteração** de tecnologias/ materiais/equipamentos já padronizados? () SIM (**X**) NÃO

Justificar necessidade: Não se aplica

Aprovação da diretoria: () APROVADO () REPROVADO

CONTROLE HISTÓRICO

HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	RESPONSÁVEL	VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	RESPONSÁVEL	VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
00	11/2016	Elaboração	Aline Rosa Ferreira	Carolina Araújo Moreira	Yara Cristina Ribeiro
01	09/2018	Revisão	Subgrupo NSP	Carolina Araújo Moreira	Fernanda Martins Azzi
02	06/2019	Revisão	Gisele Lourenço	Fernanda Martins Azzi Fabiana Lelis (SCIH)	Yara Cristina Ribeiro
03	08/2019	Revisão	Fernanda Martins Azzi	Andréia Torres	Yara Cristina Ribeiro
04	10/2019	Revisão	Coordenações da Linha de cuidado do paciente clínico, crítico e cirúrgico e CDI	Fernanda Martins Azzi	Simone Melo
05	06/2021	Revisão	Gisele Lourenço	Daniela Mascarenhas de Paula Campos (Enfª do NSP) Stéphanne Lorraine Martins de Oliveira (Enfª do NSP)	Andreia Torres Mariana Melo (Coordenadora CEVISPP)

HISTÓRICO DAS REVISÕES:

HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO / MOTIVO
00	11/2016	Elaboração	Criação do documento
01	09/2018	Revisão	Modificação do Quadro de identificação do CTI Inserção dos planos de contingência
02	06/2019	Revisão	Inserido Gerenciamento de riscos

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 16 de 16

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_002

Data da Elaboração: 11/2016

Nº Revisão: 5.0

Data: 06/2021

Próxima Revisão: 06/2023

03	08/2019	Revisão	Inserido indicadores Descrição dos identificadores padronizados na pulseira de identificação
04	10/2019	Revisão	Padronização das placas de identificação.
05	06/2021	Revisão	Revisão geral do documento. Inserção do item “notificação de incidentes” e anexo 2: infográficos.